

CULTURA. Projeto Cartografia Cultural identifica as manifestações artísticas do município e contribui para a identificação de grupos e de espaços culturais na cidade



Sete escolas de samba da capital estão entre as manifestações catalogadas

CRESCER O MAPEAMENTO DAS EXPRESSÕES CULTURAIS EM MACEIÓ

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

O conhecimento e a democratização da cultura alagoana têm tido sinais de avanço. Iniciado há pouco mais de um ano, o programa de Cartografia Cultural de Maceió, que pontua geograficamente as manifestações culturais no mapa do município, vem crescendo significativamente no número de cadastro das manifestações culturais atuantes na cidade.

Com o objetivo de contribuir para a compreensão da relação entre espaço e cultura, a Cartografia Cultural identifica e pontua no mapa do município as expressões manifestadas por grupos ou artistas, cujas atividades integram um dos 18 segmentos culturais classificados pelo Ministério da Cultura (MinC).

Considerada uma ação fundamental para auxiliar na definição de políticas culturais adequadas para as diversas áreas de Maceió, a Cartografia já conta com 160 cadastros, reunindo dados importantes referentes a diversos artistas e grupos.

Os 160 trabalhos cadastrados estão distribuídos da seguinte forma: sete es-

colas de samba, 13 blocos tradicionais de carnaval, 16 grupos de cultura tradicional popular, 27 grupos de dança, 29 músicos tradicionais da cultura popular e 40 grupos de bumba meu boi e boi de carnaval. Foram catalogados ainda alguns equipamentos culturais como teatros e salas de cinema.

Para os cadastros, é realizado o trabalho de levantamento de dados. No processo de catalogação é aplicado um questionário que busca reunir informações sobre as lideranças dos grupos, o histórico, endereços de ensaios e espaços para as apresentações, número de pessoas envolvidas, além de aspectos econômicos de manutenção e viabilização das atividades dos grupos. "Essa fase de levantamento dos contatos é uma das mais críticas do trabalho. Nosso ponto de partida é sempre uma lista de te-

lefonos e e-mails de artistas ou grupos organizados em associações ou ligas representativas. Às vezes precisamos adotar até mesmo o famoso 'boca a boca', o que acaba resultando em certa lentidão no processo", afirma Bruno César, professor de Antropologia da Universidade Federal de Alagoas e que atua na orientação dos estudantes que trabalham no levantamento das informações junto aos grupos.

Além de promover a difusão e a democratização da cultura para a população, a Cartografia Cultural de Maceió funciona como ferramenta para extração de indicadores, onde gestores públicos facilmente identificam áreas com alto ou baixo índice de inclusão cultural, permitindo o investimento e a criação de políticas públicas de fomento à área cultural, estabelecendo relação entre espaço e cultura.

O trabalho é fruto da parceria entre a prefeitura, por meio da Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC) e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), e o resultado pode ser conferido na página de serviços da fundação no site da prefeitura: www.maceio.al.gov.br/fmac/sistemas-e-servicos.

!

Cadastro

Cartografia já conta com 160 cadastros em Maceió, reunindo dados importantes referentes a diversos artistas e grupos